

RESUMO - EDUCAÇÃO

PEDAGOGIA DO OPRIMIDO

Wilken Dos Santos Rolim (wilkenkaue04@gmail.com)

Vanessa Daniele Fazani Mendes (vanessafazani123@gmail.com)

Kezia Daniela Silva Freitas (freitaskezia26@gmail.com)

Telma Cristian Amaral (coord.ead@grupointegrado.br)

A Educação Libertadora e Crítica em Paulo Freire: Reflexões sobre a Pedagogia do Oprimido

Wilken dos Santos Rolim, Curso de Pedagogia, Centro Universitário Integrado de Campo Mourão, Paraná, Brasil

Vanessa Daniele Fazani Mendes, Curso de Pedagogia, Centro Universitário Integrado de Campo Mourão, Paraná, Brasil

Telma Cristiana Amaral, Coordenadora de Área, Centro Universitário Integrado de Campo Mourão, Paraná, Brasil

Kezia Daniela Silva Freitas, Professora Supervisora, Escola Municipal Maria do Carmo Pereira, Campo Mourão, Paraná, Brasil

Resumo:

A obra *Pedagogia do Oprimido*, escrita por Paulo Freire, é um marco na história da educação mundial por propor uma prática pedagógica crítica, libertadora e transformadora. O presente estudo tem como objetivo refletir sobre os princípios da educação libertadora e sua relevância para a formação de sujeitos conscientes e atuantes na sociedade. Trata-se de uma pesquisa de caráter bibliográfico, fundamentada na análise teórica da obra de Freire e de autores que dialogam com sua perspectiva, como Giroux (1997), McLaren (1999), Saviani (2008) e Gadotti (1996), os quais reforçam a importância da educação crítica e emancipadora.

Freire critica o modelo tradicional de ensino, denominado por ele de “educação bancária”, em que o professor deposita conhecimentos prontos nos alunos, sem promover o pensamento crítico. Em contraposição, o autor propõe a “educação problematizadora”, baseada no diálogo, na conscientização e na construção coletiva do saber, permitindo que o educando reconheça sua realidade e se torne capaz de transformá-la.

Os resultados teóricos obtidos a partir da análise bibliográfica indicam que a educação libertadora contribui significativamente para o desenvolvimento da autonomia, da consciência crítica e da participação social ativa. Além disso, evidencia-se que práticas pedagógicas dialógicas e humanizadoras potencializam o engajamento dos educandos na transformação de suas realidades, fortalecendo a ética, a solidariedade e a justiça social.

Conclui-se que as ideias de Paulo Freire permanecem atuais e indispensáveis, sobretudo em contextos educacionais que ainda reproduzem práticas excludentes e autoritárias. A pedagogia freireana, ao valorizar o diálogo, o respeito mútuo e a reflexão crítica, constitui um referencial essencial para a construção de uma educação humanizadora e transformadora, comprometida com a emancipação dos indivíduos e com a transformação social.

Palavras-chave: educação libertadora consciência crítica autonomia transformação social.